Praça Roosevelt ganhando cara nova

Reforma: área de lazer no Centro

A Praça Roosevelt, entre as ruas da Consolação e Augusta, vai ganhar novos ares. Cartão postal da cidade desde a década de 1960, quando passou a reunir artistas e boêmios, a praça está passando por uma grande reforma nos seus 25.100 m². A obra prevê rampas para facilitar o acesso de pessoas com mobilidade reduzida, sanitários públicos, calçadas que captam a água das chuvas para reuso e uma garagem subterrânea para 556 carros, o que deve colaborar para reduzir a carência de vagas na região. A Praça Roosevelt também vai ganhar árvores. Muitas! Serão plantadas 223 mudas de espécies nativas e instalados dois quiosques para floriculturas. No moderno projeto de iluminação, as luzes ficarão abaixo da copa das árvores, o que garantirá mais luz – e segurança – aos usuários. Os donos de cães também podem comemorar. Na praça será construído um "cachorródromo" com bebedouro, uma área de terra e outra gramada, com impermeabilização especial para evitar danos da urina dos animais à vegetação. O subsolo da praça também será aproveitado. Ali, serão construídas bases da Polícia Militar e da Guarda Civil Metropolitana. O Governo do Estado vai construir uma passarela que ligará a praça ao Teatro Cultura Artística, na rua Nestor Pestana. A previsão é de que as obras estejam concluídas no segundo semestre deste ano.

Investimento na reforma da Praça Roosevelt

R$ 37 milhões

Vem aí o Censo-Inclusão

Pela primeira vez na história será feito na cidade o cadastramento de todas as pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. O objetivo do programa Censo-Inclusão é mapear as necessidades dessa população e gerar propostas e soluções. O censo será feito através de questionários enviados para as casas das pessoas e pelo site da Secretaria da Pessoa com Deficiência. A partir das respostas, poderão ser ampliadas ações como o Serviço Público de Equoterapia e o Guia de Encaminhamento, disponível para download*, que informa onde encontrar serviços dirigidos aos deficientes na cidade. O formulário do Censo-Inclusão estará no ar a partir de março, no portal www. prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/pessoa_com_deficiencia.*

PREFEITURA DE SÃO PAULO

EXPEDIENTE

Jornalista responsável

Angélica Prado Muller

Prefeitura de São Paulo

Viaduto do Chá, 15

CEP 01002-900

Telefone: 3113-8000

www.prefeitura.sp.gov.br

As pessoas entrevistadas autorizaram por escrito o uso de sua imagem e depoimento.

Cidadania é manter a cidade limpa. Não jogue este boletim no chão.

Informação à Comunidade

PREFEITURA DE SÃO PAULO

AQUI São Paulo

Edição 2 - 2012

61 KM JÁ RECAPEADOS EM 2012

Nesta primeira etapa, foram recapeadas 56 vias em diversos bairros da cidade

Mais de 2.200 KM de asfalto novo desde 2005

Vila Matilde: avenida Conde de Frontin

A Prefeitura deu início, ainda em janeiro, ao Programa de Recapeamento de 2012. Nesta primeira etapa, 56 vias, em 17 Subprefeituras, receberam asfalto novo. Ao todo, foram mais de 61 quilômetros. Vias importantes como as avenidas Morumbi e Pirajussara, no Butantã, Dom Pedro I, no Ipiranga, Ministro Petrônio Portella, na Freguesia do Ó, e Antártica, na Água Branca, foram recapeadas. Desde 2005, mais de 3.700 vias da cidade tiveram o asfalto renovado.

Mooca: rua Melo Freire

Programa reduz mortes no trânsito

O mais recente levantamento da CET mostra a eficácia do Programa de Proteção ao Pedestre, criado em 2011. Foi registrada queda significativa no número de vítimas fatais por atropelamento nas regiões do Centro e da avenida Paulista. O programa entra, agora, em uma nova fase: a do semáforo vermelho piscante. Com esta nova programação, já em operação em 2,3 mil semáforos da capital, o pedestre terá um tempo de segurança sinalizando que o semáforo está prestes a abrir para os veículos. Assim, pode decidir se segue a travessia ou volta ao ponto de origem. No cruzamento da Praça da Sé com rua Senador Feijó, por exemplo, o pedestre terá 5 segundos de tempo de verde e 10 segundos de vermelho piscante para terminar a travessia.

Centro e Paulista

Redução de **42,8%** nas mortes por atropelamento

Redução de **29,5%** no número de atropelamentos

Por toda a cidade

Redução de **8,2%** nas mortes por atropelamento

Redução de **7,3%** no número de atropelamentos

Espaço na Nova Luz poderá atender até 1.200 dependentes de drogas e álcool por dia

OBRAS ADIANTADAS NO COMPLEXO PRATES

As obras do Complexo Prates, estrutura destinada a moradores de rua e dependentes de álcool e drogas da região da Luz, estão quase prontas. Em uma área de 11 mil m², na região do Bom Retiro, vão funcionar um Espaço de Convivência com capacidade para atender até 1.200 pessoas por dia, um Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (abrigo) com 20 vagas e um Centro de Acolhida para Homens (albergue) com 120 leitos. A Secretaria Municipal de Saúde também vai instalar no local uma AMA (Assistência Médica Ambulatorial) e um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), ambos funcionando 24 horas, com mais de 120 profissionais de saúde e 11 leitos para observação e internação emergencial.

288 TELECENTROS instalados na cidade desde 2005

Inclusão digital: comunidades conectadas

32 novos telecentros

Mandar e-mail, fazer um currículo, navegar na internet e participar de oficinas e cursos de informática são apenas alguns dos benefícios dos telecentros. O serviço será ampliado na cidade, com a inauguração de mais 32 unidades ainda no primeiro semestre. A Secretaria de Participação e Parceria, responsável pelo Programa de Inclusão Digital na cidade, assinou convênios com entidades de todas as regiões para expandir a rede digital. As organizações devem ceder uma área de 60 m² que possa abrigar 20 computadores e sanitários, além de oferecer facilidade de acesso para pessoas com mobilidade reduzida. Após a aprovação da documentação, os telecentros começam a funcionar em 45 dias.

800 shows nos CEUs em 2012

Grandes artistas, peças consagradas, sucessos de público e crítica acessíveis a toda a população. Esta é a proposta do programa CEU é Show, iniciativa da Secretaria da Educação que, pelo terceiro ano consecutivo, leva atrações culturais para as comunidades através dos Centros de Educação Unificados. Artistas do quilate de Fernanda Montenegro, Glória Menezes, Toquinho e Luiz Melodia são alguns dos presentes na temporada 2012. Os eventos são gratuitos e os ingressos devem ser retirados no local com antecedência. Os espetáculos acontecerão na cidade toda. Acesse *www.portalsme.prefeitura.sp.gov.br.*

COMO DEVEM SER AS CALÇADAS DA CIDADE

Caminhar por calçadas planas, livres de obstáculos e acessíveis é um incentivo para curtir a cidade. Para idosos, pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, é necessidade diária. Para garantir a todos o direito de transitar com segurança e conforto, está em vigor a nova lei das calçadas. Uma das novidades é a exigência de aumentar o espaço livre para circulação, de 90 cm para 1,20 m, o que permite, por exemplo, a circulação de cadeiras de rodas. Outra mudança importante: a responsabilidade pela conservação, que sempre foi do proprietário do imóvel, agora também é do inquilino. É o usuário do imóvel quem deve cuidar da construção e manutenção da calçada. Descumprir a lei pode dar multa: R$ 300 por metro linear. A Prefeitura fiscaliza, mas a população pode colaborar indicando as calçadas que precisam de melhorias pelo telefone 156.

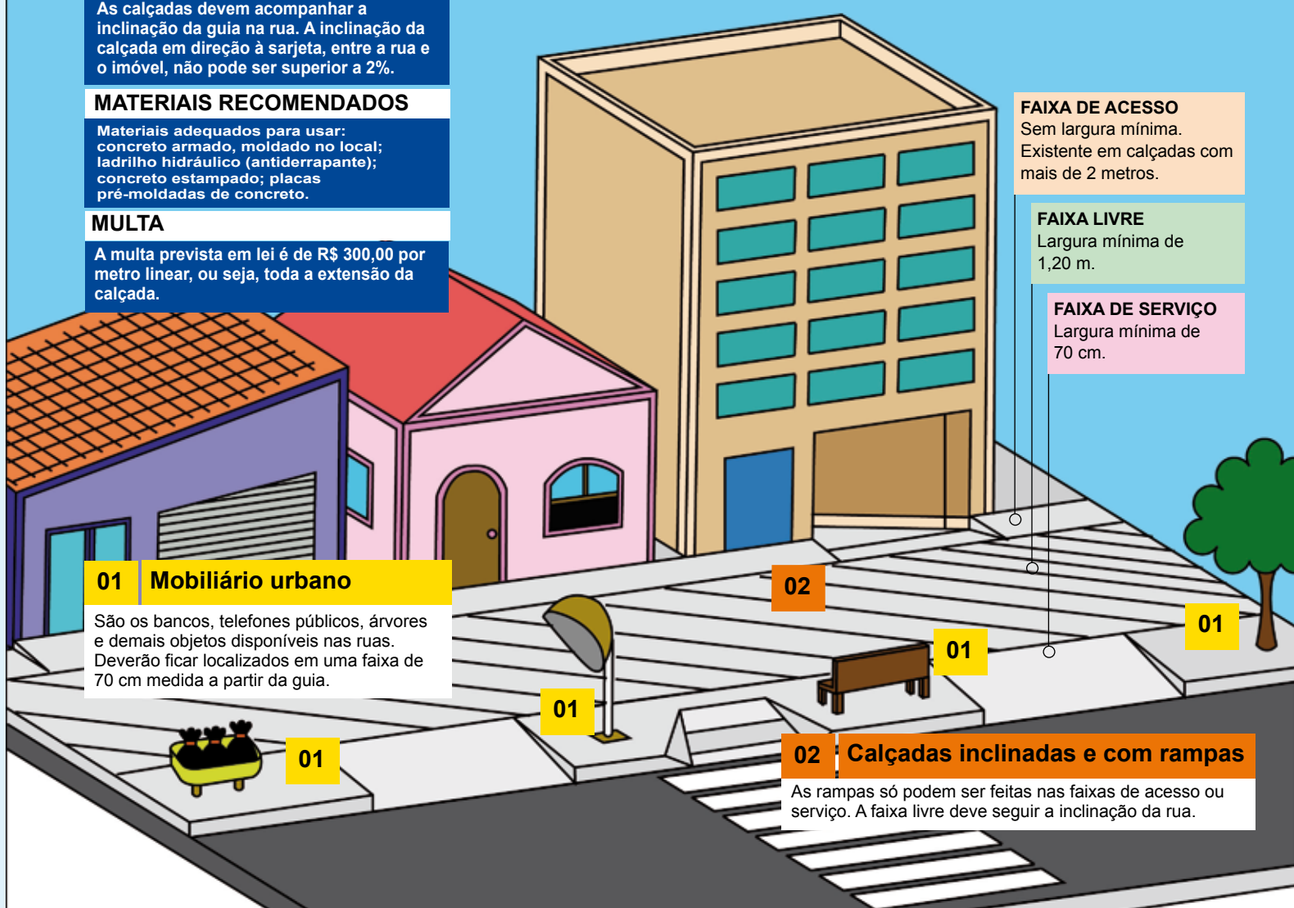
FAÇA A SUA DO JEITO CERTO

INCLINAÇÃO

As calçadas devem acompanhar a inclinação da guia na rua. A inclinação da calçada em direção à sarjeta, entre a rua e o imóvel, não pode ser superior a 2%.

MATERIAIS RECOMENDADOS

Materiais adequados para usar: concreto armado, moldado no local; ladrilho hidráulico (antiderrapante); concreto estampado; placas pré-moldadas de concreto.

MULTA

A multa prevista em lei é de R$ 300,00 por metro linear, ou seja, toda a extensão da calçada.